



Demonstrações Financeiras

Exercício 2020

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

• Balanço em 31 de Dezembro de 2020	3
• Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2020.....	4
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2020.....	5
• Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020	6
• Anexo:	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras....	8
3. Principais políticas contabilísticas.....	9
4. Fluxos de caixa.....	13
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros..	13
6. Activos fixos tangíveis.....	13
7. Activos intangíveis.....	15
8. Locações.....	16
9. Outros créditos e ativos não correntes.....	16
10. Créditos a receber.....	16
11. Estado e outros entes publicos.....	16
12. Outros ativos correntes.....	17
13. Diferimentos.....	17
14. Fornecedores.....	18
15. Financiamentos obtidos.....	18
16. Outras Passivos Correntes.....	18
17. Fundos.....	18
18. Resultados transitados.....	19
19. Ajustamentos/Outras variações nos capitais próprios.....	19
20. Partes relacionadas.....	20
21. Prestações de serviços.....	20
22. Gastos com fornecimentos e serviços externos.....	21
23. Gastos com pessoal.....	21
24. Outros rendimentos.....	21
25. Outros gastos.....	22
26. Impostos sobre o rendimento.....	22
27. Informações exigidas por diplomas legais.....	22
28. Acontecimentos após a data do balanço.....	22
29. Outras Matérias.....	23

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

BALANÇO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

Rubricas	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6, 8	10 442,01	16 334,24
Ativos intangíveis	7	50 383,06	50 383,06
Outros créditos e ativos não correntes	9	2 149,75	1 545,79
		62 974,82	68 263,09
Ativo corrente:			
Créditos a receber	10	112 550,00	535 400,00
Estado e outros entes públicos	11	1 530,38	8 193,45
Outros ativos correntes	12,14	4 212,94	7 846,53
Diferimentos	13	38 016,08	112 004,73
Caixa e depósitos bancários	4	10 384 204,72	11 146 012,43
		10 540 514,12	11 809 457,14
Total do Activo		10 603 488,94	11 877 720,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	3 100 000,00	3 100 000,00
Resultados transitados	18	1 142 540,64	1 069 709,93
Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	19	48 974,55	48 974,55
Resultado líquido do período		323 477,83	72 830,71
		4 614 993,02	4 291 515,19
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	15	-	3 731,85
		-	3 731,85
Passivo corrente:			
Fornecedores	14	15 515,12	25 494,52
Estado e outros entes públicos	11	158 573,68	56 781,01
Financiamentos obtidos	15	3 580,29	7 594,02
Outros passivos correntes	16	1 229 826,83	1 482 853,64
Diferimentos	13	4 581 000,00	6 009 750,00
		5 988 495,92	7 582 473,19
Total do Passivo		5 988 495,92	7 586 205,04
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		10 603 488,94	11 877 720,23

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

João Salvador Oliveira Cipriano
CC n° 50925

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	21	3 422 938,95	3 630 879,00
Fornecimentos e serviços externos	22	(432 794,05)	(566 555,69)
Gastos com o pessoal	23	(2 663 713,09)	(2 960 198,07)
Outros rendimentos	24	22 364,82	7 677,43
Outros gastos	25	(8 395,87)	(24 515,11)
Resultado antes de depreciações, gastos financ. e impostos		340 400,76	87 287,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 , 7	(16 687,19)	(14 070,45)
Resultado operacional (antes gastos de financ. e impostos)		323 713,57	73 217,11
Juros e gastos similares suportados	15	(235,74)	(386,40)
Resultado antes de impostos		323 477,83	72 830,71
Resultado líquido do período		323 477,83	72 830,71

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

João Salvador Oliveira Cipriano
CC nº 50925

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes/utentes		2 715 716,79	5 252 650,08
Pagamento a fornecedores		(436 684,46)	(405 626,42)
Pagamentos ao pessoal		(1 935 290,68)	(1 936 237,10)
Fluxos gerados pelas operações		<u>343 741,65</u>	<u>2 910 786,56</u>
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	11	(719,44)	2 330,55
Outros recebimentos/pagamentos		(1 105 966,44)	(1 025 567,23)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(762 944,23)</u>	<u>1 887 549,88</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		5 898,60	5 751,04
		<u>5 898,60</u>	<u>5 751,04</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	6	(4 095,00)	(737,90)
		<u>(4 095,00)</u>	<u>(737,90)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>1 803,60</u>	<u>5 013,14</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	15	(667,08)	(6 524,23)
Juros e gastos similares	15		(148,53)
		<u>(667,08)</u>	<u>(6 672,76)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(667,08)</u>	<u>(6 672,76)</u>
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(761 807,71)	1 885 890,26
Caixa e seus equivalentes no início do período		11 146 012,43	7 175 220,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 384 204,72	9 061 111,05

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

João Salvador Oliveira Cipriano
CC n.º 50925

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2020

Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2020	3 100 000,00	1 069 709,93	48 974,55	72 830,71	4 291 515,19
Alterações no período					
Aplicação de resultados de 2019	-	72 830,71		(72 830,71)	-
	-	72 830,71	-	(72 830,71)	-
Resultado Líquido do Período				323 477,83	323 477,83
Resultado Integral				250 647,12	250 647,12
Operações com instituidores no período	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2020	<u>3 100 000,00</u>	<u>1 142 540,64</u>	<u>48 974,55</u>	<u>323 477,83</u>	<u>4 614 993,02</u>

**Montantes expressos em Euros

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

João Salvador Oliveira Cipriano
CC n.º 50925

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2019

Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2019	3 100 000,00	1 029 158,32	48 974,55	40 551,61	4 218 684,48
Alterações no período					
Aplicação de resultados de 2018	-	40 551,61		(40 551,61)	-
	-	40 551,61	-	(40 551,61)	-
Resultado Líquido do Período				72 830,71	72 830,71
Resultado Integral				32 279,10	32 279,10
Operações com instituidores no período	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2019	3 100 000,00	1 069 709,93	48 974,55	72 830,71	4 291 515,19

**Montantes expressos em Euros

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

João Salvador Oliveira Cipriano
CC n.º 50925

Anexo às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

Instituída pelo Estado através do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de Novembro, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), é uma fundação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, dotada de personalidade jurídica e reconhecida como de utilidade pública. É independente no exercício das suas atribuições e competências, sem prejuízo dos princípios orientadores fixados legalmente pelo Estado.

A sua missão consiste em garantir a qualidade do ensino superior em Portugal, através da avaliação e da acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, bem como no desempenho das funções inerentes à inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e estão sujeitas a parecer do Conselho de Curadores, de acordo com os estatutos da Agência.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Agência atua.

É entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Agência, a sua posição e desempenho financeiros, bem como os fluxos de caixa gerados no período.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), em execução do disposto do nº 2 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística e que é parte integrante deste e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho.

2.2 Disposições derogadas no exercício

No exercício corrente não foram derogadas quaisquer disposições.

2.3 Adopção pela primeira vez da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL)

Em 2010 a Agência apresentou as demonstrações financeiras de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

O Balanço em 31 de Dezembro de 2010 e as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações dos fundos patrimoniais, bem como a informação constante das respectivas notas anexas, relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustados em conformidade com as NCRF-ESNL.

Não houve qualquer ajustamento ou alteração de políticas contabilísticas decorrentes da adopção das NCRF-ESNL. A transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL não afectou a posição e desempenho financeiro.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Agência mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos, que a Agência espera vir a incorrer.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alterações a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do activo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.5 Activos intangíveis

Os activos intangíveis registados referem-se a projectos de desenvolvimento da plataforma informática da Agência, bem como a licenças de software e são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos respectivos activos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Refira-se que os activos intangíveis registados até 31 de Dezembro de 2009 foram integralmente adquiridos com recurso ao financiamento proporcionado pelo subsídio de instalação atribuído pelo Estado, pelo que as respectivas amortizações anuais registadas são compensadas com o registo do rendimento correspondente ao subsídio de investimento imputado.

3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.7 Activos e passivos financeiros

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de activos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os activos e passivos financeiros incluem:

- Clientes;
- Adiantamentos a fornecedores;
- Outras contas a receber;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Financiamentos obtidos.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de activos financeiros

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor desse activo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica "Perdas por imparidade", no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Agência desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os activos financeiros transferidos relativamente aos quais a A3ES reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Agência desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Agência irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos activos cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem, sendo registados no passivo na rubrica de rendimentos diferidos até ao momento da sua utilização.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Agência;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Agência e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2020 não existem factos que mereçam o registo de provisões ou a divulgação de activos ou passivos contingentes.

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Agência tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Activos contingentes

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras referem-se, sobretudo:

a) No exercício de 2020, por já serem conhecidas em detalhe as remunerações a pagar relativas a processos de acreditação e avaliação entretanto terminados, mas cujas remunerações ainda não tinham sido colocadas à disposição dos membros das CAE, o valor foi acrescido como gasto do exercício, pelo seu valor absoluto. Assim, a 31 de Dezembro de 2020 o saldo nessa conta é de 374.791,14 euros relativo a valores a liquidar em 2021, mas que devem ser reconhecidos como gastos de 2020. (Nota 16).

b) Foram diferidas as taxas de processos de acreditação que só se iniciarão após 1 de Janeiro de 2021, sendo nesse momento que serão registrados os gastos com estas avaliações (Nota 13).

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, em caixa e seus equivalentes inclui-se numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

O caixa e seus equivalentes, em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, têm a seguinte composição:

	2020	2019
Numerário	2.251,69	3.571,31
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4.231.953,03	1.992.441,12
Outras aplicações de tesouraria	6.150.000,00	9.150.000,00
Caixa e depósitos bancários	10.384.204,72	11.146.012,43

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram alteradas quaisquer estimativas ou políticas contabilísticas, quer no período corrente, quer em períodos anteriores.

6. Activos fixos tangíveis:

a) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas

Rubricas	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Depr. E imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depr. E imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Equipamento de Transporte	45.064,84	(33.798,63)	11.266,21	45.064,84	(45.064,84)	-
Equipamento Administrativo	116.498,56	(111.430,53)	5.068,03	126.801,64	(116.359,63)	10.442,01
Totais	161.563,40	(145.229,16)	16.334,24	171.866,48	(161.424,47)	10.442,01

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 o movimento ocorrido nos activos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício 2020			
	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Activo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2020	45 064,84	116 498,56	161 563,40
Aquisições	-	11 040,98	11 040,98
Alienações	-	(737,90)	(737,90)
Saldo final 31.12.2020	45 064,84	126 801,64	171 866,48
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2020	33 798,63	111 430,53	145 229,16
Amortizações do exercício	11 266,21	5 420,98	16 687,19
Alienações	-	(491,88)	(491,88)
Saldo final 31.12.2020	45 064,84	116 359,63	161 424,47
Activo liquido em 31.12.2020	-	10 442,01	10 442,01
Exercício 2019			
	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Saldo inicial 01.01.2019	45.064,84	115.080,76	160.145,60
Aquisições	-	1.417,80	1.417,80
Saldo final 31.12.2019	45.064,84	116.498,56	161.563,40
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2019	22.532,43	108.626,28	131.158,71
Amortizações do exercício	11.266,20	2.804,25	14.070,45
Saldo final 31.12.2019	33.798,63	111.430,53	145.229,16
Activo liquido em 31.12.2019	11.266,21	5.068,03	16.334,24

c) Vidas úteis

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos fixos tangíveis	N.º de anos
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 8

As depreciações do exercício, no montante de 16.687,19 euros (14.070,45 euros em 2019) foram registadas na rubrica de "gastos de depreciações e amortizações".

7. Activos Intangíveis

a) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas

Rubricas	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Amortiz. e imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortiz. e imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Projectos de Desenvolvimento	122 280,00	(122 280,00)	-	122 280,00	(122 280,00)	-
Programas de computador	16 661,89	(16 661,89)	-	16 661,89	(16 661,89)	-
Projectos de Desenvolvimento em curso	50 383,06	-	50 383,06	50 383,06	-	50 383,06
Totais	189 324,95	(138 941,89)	50 383,06	189 324,95	(138 941,89)	50 383,06

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2020			
	Projectos de desenvolvimento	Programas de computadores	Total
Activo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2020	172.663,06	16.661,89	189.324,95
Saldo final 31.12.2020	172.663,06	16.661,89	189.324,95
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2020	122.280,00	16.661,89	138.941,89
Saldo final 31.12.2020	122.280,00	16.661,89	138.941,89
Activo liquido em 31.12.2020	50.383,06	-	50.383,06
Exercício 2019			
	Projectos de desenvolvimento	Programas de computadores	Total
Activo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2019	122.280,00	16.661,89	138.941,89
Aquisições	50.383,06		50.383,06
Saldo final 31.12.2019	172.663,06	16.661,89	189.324,95
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2019	122.280,00	16.661,89	138.941,89
Saldo final 31.12.2019	122.280,00	16.661,89	138.941,89
Activo liquido em 31.12.2019	50.383,06	-	50.383,06

c) Vidas úteis

Os bens inscritos nesta rubrica têm uma vida útil finita e, como tal, estão sujeitas a depreciações anuais, sendo estas calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta de acordo com um período de vida útil esperado de 3 anos.

Não houve amortizações no exercício de 2019 e 2020.

d) Investimentos em curso

Foram mantidos durante o ano de 2020 investimentos em ativos intangíveis no valor de 50.383,06€ que ainda não se encontram em funcionamento.

8. Locações

A agência tem os seguintes elementos adquiridos sob a forma de locação financeira (Nota 15):

Bem	Rubrica	V. Aquisição	A. Acumulada	V. Líquido
Viatura 06-NP-54	Eq. Transporte	45.064,84	(45.064,84)	-
	TOTAL	45.064,84	(45.064,84)	-

9. Outros créditos e ativos não correntes

O saldo presente nesta conta, no valor 2.149,75€, diz respeito ao valor aplicado no Fundo de Compensação do Trabalho.

10. Créditos a receber

Os saldos de clientes em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 referem-se a taxas devidas e já debitadas a Instituições de Ensino Superior que ainda não haviam sido liquidadas e desagregam-se da seguinte forma:

Rubricas	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Clientes:				
Instituições de Ensino	76 550,00	103 500,00	535 400,00	-
Totais	76 550,00	103 500,00	535 400,00	-

Não existem quaisquer perdas por imparidade associadas aos valores a receber dos clientes.

11. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto s/o rendimento das pessoas colectivas	1.530,38	-	1.319,45	-
Retenção de impostos s/rendimentos	-	122.868,23	6.874,00	31.381,26
Segurança Social, CGA e ADSE	-	35.651,04	-	25.345,34
Outras tributações - FCT e FGCT a pagar	-	54,41	-	54,41
Totais	1.530,38	158.573,68	8.193,45	56.781,01

Atendendo a que a Agência é uma entidade isenta em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, o valor de IRC que se apresenta no ativo foi indevidamente retido na fonte por entidades bancárias e será reembolsado no ano seguinte ao da retenção.

12. Outros ativos correntes

A rubrica de "Outros ativos correntes" desagrega-se da seguinte forma em 31 de Dezembro de 2020 e 2019:

Rubricas	2020	2019
Correntes:		
Adiantamento de Fornecedores	1.643,95	450,00
Devedores p/acréc. Rendimentos:		
Juros a Receber	966,84	3.894,38
Outros		
Outras contas a receber	1.602,15	3.502,15
Totais	4.212,94	7.846,53

13. Diferimentos

Foram diferidos para exercícios seguintes os gastos, ou a quota-parte destes, cujo pagamento ocorreu neste exercício ou anterior e que se refiram a períodos subsequentes, bem como os rendimentos cujo recebimento ocorreu neste exercício ou anterior e que se referem a períodos subsequentes.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 foram diferidos os seguintes gastos e rendimentos (Nota 3.13 b)):

Rubricas	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Gastos a Reconhecer:				
Rendas	10.361,62	-	9.865,83	-
Seguros	2.314,55	-	2.299,40	-
Outros Gastos diferidos		-	65.060,14	-
ENQA	25.339,91	-	34.155,00	-
EQAR	-	-	624,36	-
Rendimentos a Reconhecer:				
NCE/20	-	1.255.500,00	-	-
NCE/19	-	-	-	960.750,00
ACEF/1819	-	1.194.750,00	-	2.036.250,00
ACEF/1920	-	2.090.250,00	-	2.934.000,00
ACEF/2021	-	36.000,00	-	-
PERA/2021	-	4.500,00	-	-
PERA/1920	-	-	-	78.750,00
Totais	38.016,08	4.581.000,00	112.004,73	6.009.750,00

14. Fornecedores

Nos anos de 2020 e 2019 decompunham-se da seguinte forma as quantias a pagar a fornecedores:

Rubricas	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Fornecedores Gerais	1.643,95	15.515,12	450,00	25.494,52
Totais	1.643,95	15.515,12	450,00	25.494,52

O prazo médio dos pagamentos foi nos exercícios de 2020 e 2019 de 21 e 24 dias respetivamente.

15. Financiamentos Obtidos

A agência dispõe de um financiamento por locação financeira junto do Banco Millennium BCP apresentando, em 2020 os seguintes valores em dívida:

	2020		2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações Financeiras: BCP #400116509		3.580,29	3.731,85	7.594,02
Totais	-	3.580,29	3.731,85	7.594,02

Em resultado deste financiamento obtido, foram reconhecidos no exercício, gastos decorrentes de juros suportados no montante de 235.74 euros (386.40 euros em 2019).

16. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" desagrega-se da seguinte forma em 31 de Dezembro de 2020 e 2019:

Rubricas	2020	2019
Correntes:		
Credores p/acréc. Gastos:		
Férias + S.Férias + Encargos	156 132,81	192 358,94
CAES	374 791,14	787 291,14
Outros acréscimos de gastos	1 341,92	97 481,39
Outros	558 060,96	405 722,17
Adiantamentos de Clientes	103 500,00	
Totais	1 193 826,83	1 482 853,64

17. Fundos

O Fundo da Agência ascende a 3.100.000,00 euros e foi integralmente realizado pelo Estado, através do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do n.º 3 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de Novembro, que instituiu a Agência, a contribuição financeira total atribuída pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ascendeu a 4 milhões de euros, repartido da seguinte forma:

a) A título de dotação inicial o montante de 1.000.000 euros, recebido na sequência da criação da Agência.

b) O montante de 3.000.000,00 euros, a título de subsídio de instalação, sendo que esta contribuição, recebida no exercício de 2009, foi classificada de acordo com a respectiva natureza de utilização, que se resume da seguinte forma:

Fundo	2.100.000,00
Subsidio ao investimento (Outras variações fundo	209.540,00
Subsídio de exploração	690.460,00
	3.000.000,00

Salienta-se que, em caso de extinção da Agência, todo o seu património reverte para o Estado, salvo quando seja fundida ou incorporada noutra entidade, situações em que o património pode reverter, total ou parcialmente, para esta.

18. Resultados transitados

Com parecer favorável do Conselho de Curadores foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica de Resultados transitados.

19. Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Esta rubrica é composta pelo montante de subsídios do Governo recebidos relacionados com a aquisição de activos, sendo reduzida na mesma medida que os respectivos investimentos são depreciados.

Em 2020 e 2019 os investimentos financiados por subsídios apresentam-se no quadro em baixo:

Rubrica	Montante Recebido	Rédito do período	Rédito Acumulado	Subsidio a reconhecer
Projectos de desenvolvimento	122 280,00	0,00	122 280,00	0,00
Programas de computadores	1 539,32	0,00	1 539,32	0,00
Equipamento administrativo	36 745,91	0,00	36 745,91	0,00
Investimentos a adquirir	48 974,55	0,00	0,00	48 974,55
	209 539,78	0,00	160 565,23	48 974,55

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 não foram reconhecidos rendimentos relativos a subsídios ao investimento, restando ainda uma verba residual de 48.974,55 euros por realizar, em exercícios futuros.

Rubrica	Subsídio à exploração	Subsídios relacionados com activos	Efeito total de subsídios
Subsídio por reconhecer em 31.12.2013	-	54 322,11	54 322,11
Imputação a resultados do exercício	-	1 782,59	1 782,59
Subsídio a reconhecer em 31.12.2014	-	52 539,52	52 539,52
Imputação a resultados do exercício	-	1 782,59	1 782,59
Subsídio a reconhecer em 31.12.2015	-	50 756,93	50 756,93
Imputação a resultados do exercício	-	1 782,59	1 782,38
Subsídio por reconhecer em 31.12.2016	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2017	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2018	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2019	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2020	-	48 974,34	48 974,55

20. Partes relacionadas

A Agência é uma entidade independente e totalmente autônoma das entidades com quem estabelece relações, comerciais ou de qualquer outra natureza, não tendo por isso qualquer relação classificada como "Partes relacionadas".

A Remuneração do pessoal chave da gestão nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 tem a seguinte composição:

Rubricas	Exercício de 2020	Exercício de 2019
Conselho de Administração:		
Benefícios de curto prazo		
Remunerações	621 516,06	560 639,16
Contribuições Segurança Social	49 117,55	53 717,85
Contribuições Caixa Geral Aposentações	12 200,52	4 198,44
	682 834,13	618 555,45

O Conselho de Administração é composto em 31 de dezembro 2020 por três membros executivos e três membros não-executivos.

21. Prestação de serviços

Nos exercícios de 2020 e 2019 os rendimentos detalham-se da seguinte forma:

Rubricas	2020	2019
Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF)	1 280 250,00	2 341 350,00
Auditoria de Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (ASIGQ)	137 500,00	125 000,00
Recursos de decisões para o Conselho de Revisão	59 500,00	105 000,00
Acreditação de Novos Ciclos de Estudos (NCE)	1 680 750,00	870 750,00
Alterações à Estrutura Curricular de Ciclos de Estudos	5 250,00	350,00
Procedimento Especiais de Renovação da Acreditação (PERA)	78 750,00	100 250,00
Relatórios de Follow-Up	85 500,00	62 500,00
Research	10 978,95	25 679,00
Outras operações em países terceiros	84 460,00	0,00
Total	3 422 938,95	3 630 879,00

22. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos desagregam-se da seguinte forma nos anos de 2020 e 2019:

Rubricas	2020	2019
Subcontratos	255,52	14.545,96
Trabalhos Especializados	55.214,48	41.026,73
Vigilância e Segurança	39,36	78,11
Honorários	115.274,07	76.888,84
Conservação e Reparação	1.664,69	4.262,66
Serviços bancários	2.106,96	1.831,63
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	336,00	-
Material de escritório	1.239,66	2.136,25
Electricidade	1.874,04	4.516,92
Combustíveis	1.530,26	3.870,59
Deslocações e estadas	106.931,49	279.432,89
Rendas e alugueres	117.881,01	112.933,22
Comunicação	16.219,67	14.423,50
Seguros	871,73	870,63
Contencioso e Notariado	377,88	115,32
Limpeza, Higiene e Conforto	10.977,23	9.622,44
Totais	432.794,05	566.555,69

23. Gastos com o Pessoal

Os gastos da rubrica Pessoal desagregam-se da seguinte forma:

Rubricas	2020	2019
Vencimentos Órgãos Sociais	621.516,06	560.639,16
Vencimentos Pessoal	1.801.262,08	2.150.403,26
Encargos s/remunerações	229.879,58	234.429,45
Seguro Acidentes de Trabalho	8.075,62	7.561,87
Outros gastos com pessoal	2.979,75	7.164,33
Totais	2.663.713,09	2.960.198,07

O número médio de empregados no exercício de 2020 e 2019 foi de 31.

24. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

Rubricas	2020	2019
Correcções relativas a Periodos Anteriores	800,00	-
Rendimentos suplementares	16.850,00	-
Outros Não especificados	0,01	-
Juros Obtidos	4.714,81	7.677,43
Totais	22.364,82	7.677,43

25. Outros Gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

Rubricas	2020	2019
Impostos	224,94	224,33
Correcções de Exercícios Anteriores	732,80	16.897,13
Quotizações	7.378,08	7.271,12
Multas	60,00	122,40
Outros gastos não especificados	0,05	0,13
Totais	8.395,87	24.515,11

26. Impostos sobre o rendimento

A agência goza de todas as isenções e benefícios fiscais aplicáveis às pessoas colectivas de utilidade pública, nos termos da legislação em vigor.

27. Informações exigidas por diplomas legais

Agência não apresenta dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram suportados pela Agência 6.912 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, referentes a honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas. Os honorários facturados dizem respeito exclusivamente, à actividade de revisão legal de contas.

28. Acontecimentos após a data do balanço

À presente data, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos, posteriores a 31 de Dezembro de 2020, que justifiquem ajustamentos nestas Demonstrações Financeiras.

29. Outras Matérias

Estas Demonstrações Financeiras e Anexo foram previamente analisadas e validadas pelos anteriores membros do Conselho de Administração da Agência, cujo mandato terminou em 17 de dezembro de 2020.

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

João Salvador Oliveira Cipriano

CC nº 50925